



PLANO DE ATIVIDADES 2017

ORÇAMENTO 2017

À Assembleia Geral 30-Novembro-2016



## PLANO DE ATIVIDADES 2017

À Assembleia Geral 30-Novembro-2016

## INTRODUÇÃO

O exercício de 2016 incluiu, no seu calendário, um momento importante para a vida da Federação: as eleições dos seus órgãos sociais - a Mesa da Assembleia Geral, o Presidente, a Direção, e os Conselhos de Arbitragem, Disciplina, de Justiça e Fiscal – para o próximo quadriénio, em respeito pelas regulamentações conjuntas dos Regime Jurídico das Federações Desportivas (Decreto-Lei 93/2014, de 23 de Junho e Decreto-Lei 248-B/2008, de 31 de dezembro), dos Estatutos e Regulamento Eleitoral da FPC.

Tendo-se apresentado uma única lista, a mesma foi eleita por uma maioria absoluta dos votos expressos.

Por outro lado, o novo enquadramento político e governamental deu sinais de manter o reconhecimento do Corfebol como modalidade a merecer apoio e consideração pela tutela do desporto. É de relevar que à primeira realização pública - a entrega de Prémios 2016 - as grandes instituições no nosso ecossistema desportivo se fizeram representar ao seu mais alto nível, nomeadamente: SEJD, IPDJ, FD, CDP, DGE e autarquias.

O Plano de Atividades, juntamente com o Orçamento, refletem os compromissos assumidos num conjunto diverso de projetos em áreas como o quadro competitivo nacional e internacional, o desporto jovem, a formação de agentes desportivos e dirigentes, o desporto adaptado, a implementação de instrumentos de boa governação e regulamentação da modalidade, a educação para os valores da ética no desporto, as parcerias institucionais contratualizadas ou tácitas de suporte às nossas atividades.

O rigor, o profissionalismo e o vínculo com compromissos estabelecidos com os seus parceiros são para a FPC requisitos determinantes nestes projetos que têm por principal vetor a melhoria da qualidade dos serviços que presta aos agentes desportivos e associativos da modalidade e a parceria colaborativa com outras entidades para valorizar socialmente o desporto e nesse contexto promover o crescimento e fortalecimento do Corfebol, nas competições e na sociedade.

O referencial para tal quadro de ação, é:

1. Promover o Corfebol e o valor social das suas características desportivas e co-educacionais;
2. Contribuir para o desenvolvimento do movimento associativo através de medidas que respondam eficientemente às múltiplas oportunidades, com que deparamos;
3. Gerir e planear de uma forma criteriosa, objetiva e sustentável as múltiplas ações com vista ao desenvolvimento do Corfebol no país;
4. Envolver parceiros externos que qualifiquem e potenciem o nosso programa de ação;
5. Granjear o respeito das entidades de governo, autarquias, parceiros desportivos nacionais e internacionais;
6. Amplificar o retorno do investimento em torno da modalidade.

Deste modo, todos os projetos e ações apresentados neste Plano de Atividades e Orçamento visam alcançar os objetivos gerais por que pugnamos e se concretizam no desenvolvimento e visibilidade do Corfebol.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se dos encargos com o funcionamento regular da estrutura organizacional e procedimental a que qualquer Federação se obriga, independente da sua envergadura, por força da Lei.

Este Plano e o respetivo Orçamento, que ora se submetem a aprovação, produz-se neste contexto como prospetivo e não prospetivo como seria razoável, por todas as contribuições de receita estarem praticamente todas dependentes de futuras negociações, cujos resultados são impossíveis de prever, venham a ser eles amplificadores ou redutores.

À semelhança da estratégia nos exercícios anteriores, todos os projetos e ações aqui propostas que dependam de financiamento externo apenas se implementarão após prévia dotação contratada.

### **Visibilidade e desenvolvimento**

#### O desporto escolar e nas escolas

A FPC tem grande expectativa no novo enquadramento orgânico da tutela do desporto no Ministério da Educação na medida em que potenciará uma desejada interligação entre o desporto federado e as atividades desportivas nas escolas.

O desporto nas escolas e as competições escolares são reconhecidamente uma área de grande necessidade de atenção da FPC, sendo de ter em consideração as grandes especificidades normativas e procedurais no ensino, a enorme dispersão do parque escolar e o questionado papel da educação física no percurso académico.

Qualquer sucesso neste segmento mede-se no longo prazo, e são bem conhecidas as muitas debilidades históricas que revelamos neste domínio de atividade.

Mas sabemos que Corfebol se joga em centenas de aulas de Educação Física nas escolas por dia e em todo o território, que centenas de escolas estão apetrechadas para tal, que não se materializa essa prática de desporto na escola em grupos-equipa de desporto escolar, mas tal levantamento, a rede de contacto e interação exige tempo e recursos, que não estão facilmente ao alcance da FPC.

Procurou a FPC durante 2016 um recurso humano em falta que permita, do ponto de vista de coordenação, atender a esta área relevante para o nosso futuro, e entramos em 2017 com Bruno Santos, bem conhecedor do ensino e do Corfebol, já preparando respostas adequadas.

Aproximamo-nos de um período crucial nesta matéria, pois 2017 será o ano em que a DGE produzirá o novo enquadramento de desporto escolar para o próximo quadriénio e onde é muito importante que a modalidade possa ser encarada de uma forma mais efetiva, pelas suas características co-educacionais.

Com base no protocolo com a Direção Geral de Educação, acreditando a Federação Portuguesa de Corfebol como Centro de Formação de professores do ensino, com créditos de carreira, procuraremos realizar 3 Cursos de Formação Acreditada, com custo suportados pela FPC e a DGE. Esta é uma capacidade que deve ser intensamente utilizada como uma das maiores alavancas do Corfebol para futuro nas escolas e que deverão mobilizar um número de mais 90 a 100 professores do ensino.

A correspondência e progressão de professores acreditados para treinadores de Corfebol, continuará a constituir um importante ponto na agenda de trabalho da Responsável pela Formação na FPC em articulação com a DGE e o IPDJ.

#### **Contrato Programa com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica**

Mercê de conversações mantidos entre os Presidentes da Junta de Freguesia sede da FPC, São Domingos de Benfica, e o Presidente da FPC, e mútuo entendimento do enorme potencial de sinergias entre ambas as organizações, foi assinado um Contrato Programa válido por 4 anos, que visa todo um conjunto de atividades de prática, ensino e divulgação da modalidade co-financiadas pela Junta de Freguesia, para alavancar o desporto, igualdade e bem-estar nos

seus fregueses.

São seu pontos fortes:

1. Vigência estratégica permitindo planear projetos de efeito, quer de pequeno, quer de médio prazo
2. Alavancas à preparação e empenhamento das Seleções Nacionais, progressivamente selecionando a Freguesia como Centro de Estágios, à medida da capacidade da mesma para a logística inerente.
3. Apoio ao desenvolvimento da FPC, fomentando as suas ligações à freguesia e a projeção das suas atividades a nível nacional e internacional, nos limites das suas competências jurídicas e disponibilidades materiais.
4. A implementação de uma Academia de Corfebol com base prática nas escolas, públicas e privadas da Freguesia, potenciando a criação de clubes ou equipas de Corfebol na Freguesia.
5. Formação de professores contratados pela Junta.
6. Estratégia de Desporto para Todos na Freguesia, nomeadamente, orientada para a integração de portadores de deficiência intelectual e também para a saúde Mental, de acordo do Programa em curso na Câmara Municipal de Lisboa.
7. Contribuição financeiramente da Junta, para as capacidades de resposta técnica e engrandecimento institucional da FPC.
8. Preferência da Cerimónia Anual de Entrega de Prémios e Diplomas se realizar em espaço condigno e de destaque da Freguesia.
9. Potencial de iniciativas que remetam o Corfebol para o vasto tecido empresarial da Freguesia e suas estratégias de recursos humanos.

Este Contrato Programa foi aprovado em Assembleia da Freguesia.

### **Considerações institucionais e orgânicas**

#### Regulamentação federativa

A FPC prosseguirá a normalização de processos e atividades, nomeadamente respeitando a Lei e normas legais, atualizando ou criando regulamentos federativos no sentido de melhorar a governação e desempenho dos órgãos e processos.

#### Área Metropolitana de Lisboa

Não foi ainda encontrado um(a) Coordenador(a) de Desenvolvimento para a Área Metropolitana de Lisboa, sendo necessária uma pessoa que esteja preparada e motivada, e com disponibilidade, para explorar a apresentação, negociação e demonstração ao alcance dos recursos desportivos e competitivos da modalidade, nomeadamente com as Câmaras e Juntas de Freguesia da região.

Aproximam-se datas importantes da AML e que geram janelas de oportunidade que carecem de ser convenientemente tratadas: Almada - Cidade Europeia do Desporto 2018 e Lisboa - Capital Europeia do Desporto 2021, ambas com amplos e proporcionados programas de lançamento das candidaturas e para as quais foi a FPC já convidada.

Os Clubes de Corfebol dos Concelhos: CCRAM, CIF, KLxP e NCB, poderão aproveitar a oportunidade de colaborarem com a FPC nos projetos e programas para os quais serão oportunamente convidados.

São dois anos, e os seus precedentes desde já, que podem e devem, potenciar o Corfebol

na Área Metropolitana de Lisboa.

Já para o próximo ano projeta-se um evento de nível internacional de seleções para a cidade de Lisboa.

### Área Metropolitana do Porto

Em cumprimento do definido no Plano do ano de 2016, foi contratualizado um quadro capaz de promover os contactos, o planeamento e as ações em articulação com os vários atores no terreno, desde professores a dirigentes de clubes e autarcas, sob coordenação do Diretor do Norte Litoral.

O novo colaborador da FPC encara como desafio: criar condições de envolvimento dos jovens e suas escolas, procurar a criação ou entrada em clubes, gerar competências em Corfebol, com o objetivo de vir a ser criado um quadro competitivo regional na Área Metropolitana do Porto.

Mantém-se como importante a realização de clinics e um Curso de Formação de Treinadores Grau I, para dotar a região com as competências técnicas mínimas indispensáveis.

### Nordeste

Embora o Nordeste demonstre para todas as atividade sociais e desportivas uma grande inércia, no entanto manteremos a atividade de divulgação e apoio liderados por Alexandrina Martins, sediada no Clube de Corfebol de Chaves, como plataforma para realização de ações de Corfebol na Região, sempre que as aprover, tentando tirar partido das atividades que decorram do Campeonato do Mundo Universitário de Corfebol da FISU, de 2018, que terá lugar em Vila Real (na UTAD).

## **PLANO E ATIVIDADES**

### **Quadro competitivo**

O Quadro Competitivo Nacional, entretanto já em curso, desenrola-se num enquadramento de três Divisões que disputam o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, em 1 de Dezembro de 2017.

A 1ª Divisão estabiliza esta época com 8 equipas aumentando a emotividade própria do escalão superior do quadro competitivo.

A 3ª Divisão define-se claramente como escalão de formação onde se permite, por regulamento, a participação de mais do que uma equipas de cada clube.

Os campeonatos nacionais terminam com paly-offs que ditarão os primeiros 4 lugares da classificação final de cada divisão.

Os campeonatos nacionais de Juvenis e Juniores decorrerão com base em torneios agendados a partir de Janeiro de 2017, e que ditarão os respetivos campeões nacionais.

Para outros escalões mais jovens o Coordenador Nacional das Competições está responsável por acordar com os clubes a forma competitiva que melhor se enquadre no seu contexto atual bem como encontrar formas de integração com o desporto escolar dos mesmos escalões (infantis e iniciados).

Em paralelo com os campeonatos nacionais terá lugar a calendário de jogos da Taça de Portugal que concluirá com uma jornada de fim de semana - a Final4 - e que constitui pela qualidade e concentração dos jogos uma boa oportunidade de divulgação da modalidade.

Já no seu segundo ano, realizar-se-á a época out-door, que constitui um conjunto de jornadas em parque e em praia, que muito têm contribuído para a divulgação e visibilidade do Corfebol.

Subsequente à Final4 da Taça de Portugal ditará o respetivo campeão nacional.

A época competitiva encerrará em 1 de Dezembro de 2017 (já no decurso da época 2017/18) com a 4ª edição da Super-Taça Mário Godinho, no Pavilhão dos Esteiros da Faculdade de Motricidade Humana. A Taça residente na FMH, anteriormente titulada pelo NCB (2014 e 2015), será simbolicamente entregue pelo Presidente da Faculdade e no pavilhão que viu nascer o Corfebol há mais de 30 anos.

### **Seleções Nacionais**

- Seleção Nacional Senior

Após um Campeonato da Europa que relançou Portugal no topo do Corfebol internacional, a Seleção Nacional Sénior em 2017 não tem na agenda internacional quaisquer Campeonatos Indoor da IKF.

Tomou a FPC conhecimento de que a IKF irá convocar para 19 e 20 de Agosto, o primeiro Campeonato da Europa de Corfebol de Praia, em Haia. A FPC já fez saber do seu interesse por tal evento.

- Seleção Nacional Sub-19

Realiza-se entre 13 a 16 de Abril em Leeuwarden, na Holanda, o U-19 World Korfbal Cup em que nos apresentaremos com uma Seleção Nacional Sub-19, cujo Seleccionador Nacional será Pedro Berjano.

- Seleção Nacional Sub-17

Realiza-se de 23 a 25 de Junho, em Schijndel, na Holanda, o U17 Korfbal World Cup em que nos apresentaremos com uma Seleção Nacional Sub-17 cujo Seleccionador Nacional será Rui Malcata.

- Seleção Nacional Sub-15

Pela primeira vez estaremos representados neste escalão etário, embora o U15 Korfbal World Cup - em 2ª edição - tenha ainda por confirmar o seu local de realização, durante o mês de Agosto. Irene Inácio será a Seleccionadora Nacional, iniciar atividades com vista à preparação de uma Seleção Nacional Sub-15.

### **Outros eventos internacionais**

- 1º Campeonato do Mundo Universitário de Corfebol da FISU, em 2018

A AE da UTAD foi confirmada para a organização do 1º Campeonato do Mundo Universitário de Corfebol da FISU em Vila Real (em parceria com a FADU), de 16 a 21 de Julho, sendo um forte pretexto para aprofundar o Corfebol no Desporto Universitário, por um lado, e alavancar todas as forças vivas do desporto universitário na região norte (nomeadamente a UM e a UA) bem como integrá-las na atividade a arrancar Área Metropolitana do Porto.

2018 será um marco no Corfebol Universitário e o Coordenador Nacional da FPC para o Desenvolvimento do Corfebol Universitário - Filipe Valadas, estará atento às iniciativas da AE da UTAD e da FADU, antecipando divulgação do evento, alavancando o CNU agendado para 25 de Maio de 2017, interessando um maior número de Associações de Estudantes na modalidade e obviamente preparar a Seleção Nacional que representará Portugal neste Campeonato.

- Torneio Internacional Cidade de Lisboa

A FPC está a contactar apoios para promover a realização de um Torneio Internacional

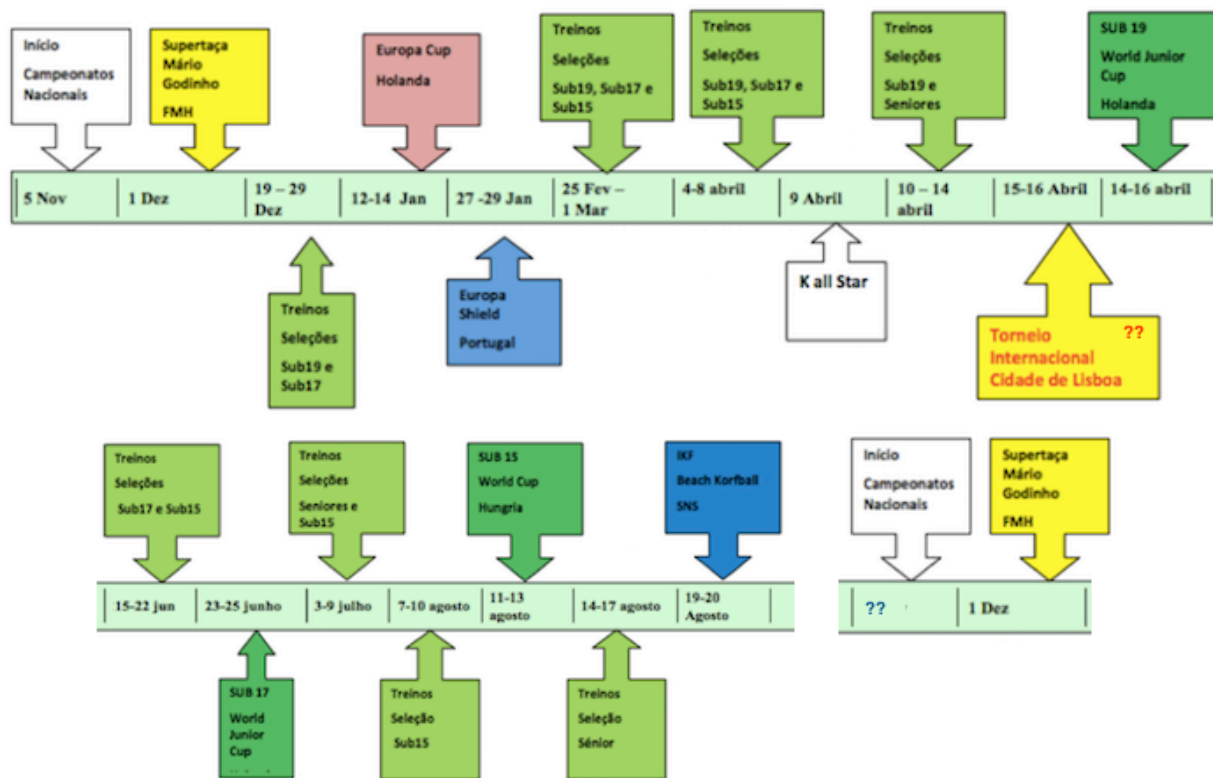
Cidade de Lisboa, na Páscoa, convidando as quatro seleções nacionais do 3º ao 6º lugar do IKF EKC 2016.

Este evento deverá enquadrado nas ações de desenvolvimento previstas no Contrato Programa assinado com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica bem como se proporá integrar a campanha de candidatura da cidade de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021.

- K-AllStars

2017 será o ano da reativação do K-AllStars. Prática corrente nas modalidades desportivas, e também realizada no passado do Corfebol, terá lugar no período de Páscoa com um renovado formato à responsabilidade do Comité de Competições, liderado por José Santos. e que promete ser um excelente momento de propaganda da modalidade, no topo das suas competências de jogo.

**Cronologia de eventos federados relevantes**



**Corfebol Adaptado**

Apoiado já por dois anos consecutivos em Contratos Programa, inicialmente com o IPDJ e no segundo em conjunto com o IPDJ e o INR, o Corfebol Adaptado à Deficiência Intelectual conta já com algumas centenas de federados.

Acresce que com o Corfebol Adaptado temos chegado a Distritos em que, de uma forma viral, surgem condições para nascer atividade Corfebol não-Adaptado.

O Corfebol tem-se revelado uma prática desportiva coletiva mista muito compatível com as capacidades demonstradas pelos portadores de deficiência intelectual.

2016 marcou o alargamento da formação e prática aos distritos de Leiria e Santarém, com oferta de apetrechamento de Corfebol às instituições, e que terminará com um Torneio a 12



de Dezembro, no Pavilhão do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior em que estão inscritas 22 equipas, dos Distritos de Lisboa, Leiria e Santarém.

A FPC recandidatar-se-á ao Contrato Programa para 2017, que estabelecerá o alargamento para os Distritos de Setubal e Beja.

Ficará o Corfebol Adaptado à Deficiência Intelectual alicerçado nos Distritos de Lisboa, Leiria, Santarém, Setubal e Beja, envolvendo mais de 50 instituições, cerca de 100 treinadores/técnicos preparados com formação adequada e mais de 500 praticantes federados.

Estes projetos, tal como o de 2017, incluem fases de

- Formação dos técnicos de instituições na prática de Corfebol Adaptado
- Entrega de kit desportivo de Corfebol às instituições formadas
- Desenvolvimento da prática dentro das comunidades
- Realização de um torneio

Este programa manter-se-á suportado pela equipa liderada por Paula Gomes e que conta com Alexandra Frias e José Pavoeiro, especialistas técnicos na deficiência.

### **Contrato Programa com a Junta de Freguesia**

Prosseguirá a execução do projeto subjacente ao Protocolo FPC-JFSDB, 2017:

- prosseguirá a academia em curso nas 3 escolas da Freguesia;
- previstas iniciativas conducentes à criação de um clube de Corfebol, que tire partido da Academia
- apetrechamento dos parques com cestos duplos
- apetrechamento de campo de treino permanente com cestos de competição
- apoio com voluntariado em Corfebol para programa Lisboa Vai Ao Parque, resultante da parceria Junta-CML
- desenvolvimento do programa Desporto para Todos com base em Instituições e Escolas definidas pela Junta
- lançar ações de teambuilding no tecido empresarial da Freguesia
- alocar ações de competição e de seleções para a Freguesia
- apoio da Junta às Seleções Nacionais e ao desenvolvimento da FPC

Em Outubro, têm lugar eleições autárquicas e conseqüentemente para o executivo da Junta, pelo que para além das actividades inerentes às campanhas e eleições, se tentarão minimizar quaisquer disrupções na contínua execução do plano.

### **Formação de Recursos Humanos**

A responsabilidade pela formação de recursos humanos, abrange todas as classes técnicas e competitivas, bem como dirigentes associativos.

Tem constituído um esforço extraordinário para os recursos disponíveis, mas revela-se imprescindível para a qualidade da preparação em todas as frentes e, respeito de normas e processos emitidos quer pela tutela do desporto quer pela IKF.

Tem este esforço, liderado por Paula Gomes, sido reconhecido e apoiado pelo IPDJ embora aquém de uma escala sempre proposta e que poderia produzir efeitos superiores, quer no número de ações quer nos recursos associados.

A FPC planeia desenvolver as seguintes actividades, que proporá em sede da candidatura ao Contrato Programa de Formação para o exercício 2017:

- Arbitragem
  - curso de formação de árbitro nível I
  - curso de formação de árbitro nível II
  - curso arbitros internacionais
  - 2 cursos secretários técnicos
  - reciclagem de árbitros
- Treinadores
  - curso formação de treinador grau II
  - reciclagem de treinadores nível I
  - reciclagem de treinadores nível II
  - formação em Corfebol Adaptado nível I
  - formação em Corfebol Adaptado nível II
- Professores contratados
  - 6 clinics formação em Escolas fora de Lisboa
  - 4 clinics formação em Escolas fora de Lisboa
- Professores
  - 3 Cursos de Formação de Professores Acreditados
- Dirigentes
  - 3 Cursos

20 de Novembro de 2016

A Direcção da FPC



## ORÇAMENTO 2017

À Assembleia Geral 30-Novembro-2016



**EXERCÍCIO DE 2017**  
**ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS 2017**

<b>Designação</b>	<b>Receitas Previstas</b>
Proveitos Associativos	<u>14 500</u>
Taxas	
Taxas de inscrição	12 000
Outras Taxas	2 500
Proventos suplementares	<u>27 000</u>
Patrocínios e receitas de eventos	25 000
Formação	2 000
Subsídios à Exploração	<u>426 491</u>
Instituto do Desporto	
Actividades regulares	215 741
Desporto para todos	75 000
Formação	24 750
Instituto Nacional para a Reabilitação	25 000
Junta de Freguesia São Domingos de Benfica	35 000
Entidades Autárquicas - Apoio Torneio Lisboa 2017	50 000
Centro de formação acreditada	1 000
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	<u>1 500</u>
Outros Proveitos	1 500
<b>Total das Receitas para o Exercício de 2017</b>	<u><b>469 491</b></u>

**EXERCÍCIO DE 2017**  
**ORÇAMENTO DE DESPESAS**

<b>Designação</b>	<b>Custos Previstos</b>
Organização e gestão da Federação	84 101
Desenvolvimento da actividade desportiva	204 140
Seleccções nacionais e Alto Rendimento	156 500
Formação	24 750
<b>Total das Despesas para o Exercício de 2017</b>	<hr/> <b>469 491</b> <hr/>

**EXERCÍCIO DE 2017**  
**ORÇAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA E DESPORTIVA**

<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO</b>	<b>84 101</b>
<b>Recursos humanos</b>	<b>34 209</b>
Director de marketing e operações	25 756
Estagiário Lisboa	8 453
<b>Recursos materias e tecnológicos e Fornecentos e serviços externos</b>	<b>49 892</b>
Fornecimento e Serviços	46 392
Trabalhos especializados	6 800
Promoção e divulgação da modalidade	3 500
Audiovisuais	2 500
Conservação e reparação	2 500
Despesas bancárias	250
Ferramentas e utensilios	200
Material de Escritório	3 000
Artigos para oferta	100
Electricidade	1 300
Honorários	9 000
Água	840
Deslocações e estadas	5 000
Rendas e alugueres	5 052
Comunicação	3 000
Seguros	600
Contencioso e notariado	250
Despesas de representação	1 000
Limpeza, higiene e conforto	500
Outros fornecimentos e serviços	1 000
Outros gastos e perdas	500
Equipamento administrativo	3 000
<b>DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>	<b>204 140</b>
<b>Recursos Humanos - DAD</b>	<b>19 800</b>
Desenvolvimento da prática desportiva	19 800
<b>Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou circuito</b>	<b>8 000</b>
Supertaça Mário Godinho	500
Campeonato Desporto Universitário	3 000
Campeonato Outdoor/Praia	3 000
Torneios Jovens	1 500
<b>Quadros competitivos nacionais sob a forma de jornadas</b>	<b>10 000</b>
Campeonato Nacional e Final	7 500
Taça de Portugal	1 500
Torneio Abertura Época 2016/2017	1 000
<b>Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro</b>	<b>500</b>
<b>Apoios ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência</b>	<b>99 840</b>
Corfebol adaptado para a deficiência intelectual	99 840
<b>Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desen atividade desport</b>	<b>56 000</b>
Postes para suportar torneios e competições	15 000
Postes para divulgação em camadas juvenis	20 000
Bolas Mikasa-k5	10 000
Conferências de imprensa - Uma por trimestre - 4 ao ano	3 000
Seguros desportivos	7 000
Outras	1 000

<b>Projeto inovador do desenvolvimento da prática desportiva</b>	<b>10 000</b>
Cidade mista	10 000

<b>SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO</b>	<b>156 500</b>
--	----------------

<b>Seleções nacionais - Preparação</b>	<b>35 000</b>
Preparação U-19	5 000
Preparação U-17	5 000
Seleção nacional Sénior	10 000
Equipamentos	15 000

<b>Seleções nacionais - Competição</b>	<b>39 000</b>
U19-Junior World Cup – Holanda	12 000
U 17 - Juniores World Cup - Holanda	12 000

Seleção nacional Sénior - Campeonato da Europa de praia - Holanda	15 000
---	--------

<b>Evento Internacional</b>	<b>50 000</b>
Torneio de Lisboa 2017	50 000

<b>Enquadramento Humano - ARSN</b>	<b>32 500</b>
Médicos	2 500
Selecionadores/Treinadores	30 000



**EXERCÍCIO DE 2017**  
**ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO**

<b>Designação</b>	<b>Custos Previstos</b>
Formação	
Arbitragem	
Curso de iniciação de árbitros nível I	600
Curso de iniciação de árbitros nível II	1 000
Reciclagem de árbitros	650
Curso árbitros internacionais	1 500
Secretários Técnicos	800
Treinadores	
Revalidação de TPTD GRAU I	1 000
Revalidação de TPTD GRAU II	1 000
Curso formação treinador grau II	3 000
Clinics formação de Lisboa	2 100
Clinics formação fora de Lisboa	2 900
Cursos formação corfebol adaptado nível I	300
Cursos formação corfebol adaptado nível II	300
Formação Saúde Mental	3 000
Professores	
Formação Professores Acreditados	4 500
Dirigentes	
Formação para dirigentes	2 100
<b>Total das despesas com formação</b>	<b><u>24 750</u></b>